

ANEXOS

Anexo A - Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias - Agronomia

Missão

Ofertar os cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Agrárias-Agronomia para egressos de graduações em Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins, oferecendo formação qualificada, bem como acesso a disciplinas e orientações supervisionadas por docentes altamente experientes e qualificados para o desenvolvimento de tecnologias.

Contribuir para o desenvolvimento da agricultura e sociedade, através do desenvolvimento de pesquisas científicas relevantes, promovendo inovações tecnológicas e formação de recursos humanos de alto nível (mestres e doutores) na área de Ciências Agrárias para atuarem nos diversos âmbitos da agricultura regional, nacional e internacional.

Visão

Ser um programa referência em Ciências Agrárias na região do Cerrado brasileiro, pela sua excelência na formação de profissionais que atuam nos diversos âmbitos da agricultura, sendo capazes de identificar e avaliar problemas relevantes, propor e desenvolver soluções inovadoras de alto impacto para uma agricultura globalizada, mas de baixo impacto no ambiente, transferindo conhecimento para o setor produtivo de forma objetiva, eficiente e sucinta.

Valores

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias - Agronomia do IF Goiano – Campus Rio Verde se pauta pelos valores da inserção social, da integração, da produção qualificada, da valorização pessoal, do trabalho em equipe, da credibilidade, da responsabilidade, da cooperação, da ética e da moral, da competência e da visibilidade.

- ✓ Integridade: atuar sempre com ética e moral;
- ✓ Destacar-se: atuar com competência e assertividade, alta qualificação, ousadia e inovação;
- ✓ Responsabilidade social: atuar no desenvolvimento regional, prezando pelo acesso de todos ao conhecimento de excelência.

Quadro Geral da Análise do ambiente do PPGCA-AGRO

AMBIENTE	EXTERNO		INTERNO	
ASPECTOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS (Pontos a serem melhorados)
Ensino e aprendizagem (formação)	<ul style="list-style-type: none"> -Região com alta demanda de profissionais qualificados; -Formação de discentes com vivência aplicada; -Seleção de discentes com forte aderência a área. 	<ul style="list-style-type: none"> -Redução no número de bolsa; -Baixo valor das bolsas; -Falta de políticas públicas de incentivo a pós-graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> -Instituição pública e gratuita; -Disciplinas alinhadas com as linhas de pesquisa e com a demanda do setor produtivo; -Integração entre teoria, prática e inovação; -Integração entre cursos técnico, graduação e pós-graduação; -Seminário de auto avaliação; -Editais de mobilidade de discente intercambio nacional e internacional; -Bolsas de mestrado, doutorado e Pós-doutorado (PNPD); -Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq com 	<ul style="list-style-type: none"> -Necessidade de reformulação das ementas das disciplinas em áreas estratégicas; -Falta de disciplinas ministradas em outros idiomas; -Necessidade de melhoria do programa de acompanhamento de egressos.

Produção de conhecimento (pesquisa)			participação de alunos de graduação e pós-graduação.	
	-Possibilidade de parcerias com setor produtivo; -Desenvolvimento de pesquisas aplicadas; -Editais públicos-privados de fomento ao desenvolvimento regional (Embrappi e CEAGRE).	-Falta de financiamento; -Identificar os pontos que afetam o interesse por parte de alguns setores da comunidade e da iniciativa privada para desenvolvimento de pesquisa em parceria.	-Docentes bolsistas de produtividade de pesquisa CNPq; -Linhas de pesquisas consistentes e relevantes para região; -Edital de auxílio a publicação; -Revista de divulgação científica – <i>Global Science and Technology</i> ; -Parcerias com o setor ou setor produtivo (COMIGO, TECNO Nutrição); -Programa de Iniciação Científica e Tecnológica; -Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq.	-Número de publicações em revistas de alto impacto; -Número de citações; -Dinamizar a distribuição de produção científica entre os professores; -Equalizar o número de pesquisadores e projetos entre as linhas de pesquisa.
	-Brasil é destaque mundial em produção agrícola; -Região com presença de empresas estrangeiras;	-Falta de incentivo financeiro; -Burocracia para formalização de convênios internacionais;	-Parcerias com instituições e empresas estrangeiras (UIS - Universidade Santander); -Colaborações internacionais em projetos de pesquisa;	-Necessidade de melhoria do programa de internacionalização;

Inovação e transferência	<ul style="list-style-type: none"> -Convênios com instituições e empresas estrangeiras; -Localização de fácil acesso a grandes centros urbanos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Política internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> -Edital de mobilidade de discente modalidade Doutorado Sanduíche. 	<ul style="list-style-type: none"> -Falta edital para pesquisador visitante estrangeiro; -Baixo número de publicações de pesquisa em parceria com pesquisadores estrangeiros; -Baixa adesão de discentes em programas de intercâmbio.
	<ul style="list-style-type: none"> -Região com grande demanda de projetos de inovação; -Participação em eventos e feiras técnicas. -Região com presença de associações de produtores – cooperativas; -Região vitrine do agronegócio brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> -Burocracia para transferência de tecnologia; -Competitividade com outras instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> -Projetos com potencial de gerar registros e patentes, mesmo sem financiamento; -Instituição conta com incubadora de empresas e centros de inovação – Polo Embrapii e Centro de Excelência em Agro Exponencial (Ceagre). -Evento Institucional de ensino, pesquisa e extensão – Integra IF Goiano. 	<ul style="list-style-type: none"> -Necessidade do aprimoramento da política de incentivo a proteção intelectual;
Impacto e relevância social	<ul style="list-style-type: none"> -Localizado em uma das principais regiões agrícolas do país; 	<ul style="list-style-type: none"> -Falta de conhecimento por parte de alguns setores da comunidade local; -Falta de políticas de fortalecimento das 	<ul style="list-style-type: none"> -Programa de Pós-Graduação na área de Ciências Agrárias com o maior conceito Capes da região; 	<ul style="list-style-type: none"> -Aumentar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos no programa com maior interação com a comunidade. Ex: Dia de Campo.

	<ul style="list-style-type: none"> -Possibilidade de parcerias público-privado para o desenvolvimento regional. -Alta demanda de profissionais qualificados. 	<ul style="list-style-type: none"> instituições públicas de ensino/pesquisa; -Competividade com outras instituições. 	<ul style="list-style-type: none"> -Linhas de pesquisas consistentes e relevantes; -Projetos sociais relacionados as linhas de pesquisa; -Egressos inseridos no mercado de trabalho. 	
<p>Infraestrutura e financiamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de parcerias público-privado. -Editais de desenvolvimento regional. 	<ul style="list-style-type: none"> -Burocracia para formalização de parcerias; -Competividade com outras instituições 	<ul style="list-style-type: none"> -Boa infraestrutura de laboratórios; -Campos experimentais na fazenda escola; -Parcerias com empresas e produtores para realização de pesquisas aplicadas; -Projetos com financiamentos públicos-privados; -Salas de aula com acesso à internet; -Biblioteca com acervo da área. 	<ul style="list-style-type: none"> -Falta integração entre grupos de pesquisa para otimização da infraestrutura; -Baixa submissão de projetos a editais de financiamento público-privado; -Falta plano de modernização e expansão de laboratórios.
<p>Qualificação / reposição de docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Editais de incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico regional. 	<ul style="list-style-type: none"> -Falta de políticas públicas de fortalecimento das instituições de ensino/pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> -Corpo docente altamente qualificado (todos doutores); -82% docentes permanentes; - 50% docentes exclusivos; 	<ul style="list-style-type: none"> -Necessidade de contratação/renovação do corpo docente para melhoria e modernização das linhas de pesquisa;

	-Região de atração de profissionais de ciências agrárias.	-Competitividade com instituições de outras regiões do país.	-Docentes alinhados com as linhas de pesquisa e objetivos do programa; -Docentes bolsistas de produtividade CNPq.	-Capacitação para gestão do Programa. -Falta de política de credenciamento de Jovens Docentes (JDP).
--	---	--	--	---

Quadro Geral do Planejamento Estratégico do PPGCA-AGRO

ASPECTOS	OBJETIVOS			INDICADORES
	ESTRATÉGICOS (OE)	TÁTICOS (OT)	OPERACIONAIS (OP)	
Programa	1. Aumentar o número de candidatos ao Programa e melhorar o perfil do candidato	1.1. Elevar em 50% o número de candidatos ao mestrado e doutorado	1.1.1. Criar comissão de divulgação do programa e processo seletivo	1.1.1.1 Número de inscrições/ano
			1.1.2. Incentivar docentes a desenvolver projetos integrados com curso técnico, graduação e pós-graduação	1.1.2.1 Número de projetos com participação de discentes de graduação
		1.2. 100% dos candidatos ao mestrado e doutorado com perfil aderido as linhas de pesquisas do Programa	1.2.1. Programa de Iniciação Científica	1.2.1.1 Número de docentes do Programa envolvidos com a Iniciação Científica/ano
			1.2.2. Ajustar o processo seletivo para adequar ao perfil do egresso	1.2.2.1 Número de candidatos ao Programa com perfil aderido à linhas de pesquisas
	2. Melhorar a infraestrutura	2.1. 100% dos laboratórios e salas de aulas estruturadas para o desenvolvimento de pesquisa e ensino com uso e novas tecnologias	2.1.1. Criar plano de modernização e expansão de laboratórios e salas de aula	2.1.1.1. Plano de modernização e expansão efetivado
			2.1.2. Criar mecanismos de integração entre laboratórios	2.1.2.1. Otimização da infraestrutura, com uso integrado de ambientes e equipamentos

			2.1.3. Buscar recursos, juntos aos órgãos de fomento público-privado	2.1.3.1. Quantidade de recurso para compra e manutenção de equipamentos
	3. Melhorar os índices de internacionalização	3.1. Aumentar em 100% o número de discentes em intercâmbio internacional	3.1.1. Aprimorar programa de incentivo e apoio ao intercâmbio	3.1.1.1. Número de discentes em intercâmbio/ano
		3.2. Aumentar em 100% o número de docentes em estágio Pós-doutoral no exterior	3.2.1. Incentivar a atualização dos docentes em estágio pós-doutoral em instituições estrangeiras	3.2.1.1. Número de docente em estágio pós-doutoral no exterior/ano
		3.3. Aumentar em 100% o número de discentes visitantes estrangeiros	3.3.1. Criar programa de apoio a discentes estrangeiro visitantes	3.3.1.1. Número de discente estrangeiro visitante/ano
			3.3.2. Buscar recurso junto aos órgãos de fomento para abertura de edital de discente visitante estrangeiro	3.3.2.1. Abertura de edital de discente visitante/ano
			3.3.3. Criar disciplina eletiva de português instrumental para discentes estrangeiros	3.3.3.1. Oferta de disciplina de português/ano
		3.4. Aumentar em 100% o número de professor/pesquisador visitante estrangeiro	3.4.1. Buscar recurso junto aos órgãos de fomento para abertura de edital de professor/pesquisador visitante estrangeiro	3.4.1.1. Abertura de edital professor-pesquisador visitante estrangeiro/ano
			3.4.2. Convidar professor/pesquisador estrangeiro para compor corpo docente - docente colaborador	3.4.2.1. Número de professor-pesquisador estrangeiro vinculado ao programa com linha de pesquisa complementar ao programa
		3.5. Aumentar em 100% o número de projetos em parceria	3.5.1. Incentivar docentes a buscar parcerias com instituições e empresa estrangeiras	3.5.1.1. Número de parceria com instituições e empresas estrangeiras para

		com instituições e empresas estrangeiras		colaboração em pesquisas/ano
				3.5.1.2. Número de publicações em parceria com pesquisadores estrangeiros/ano
		3.6. 100% das informações do programa divulgadas também em inglês e espanhol	3.6.1. Atualizar mídias do Programa para os idiomas inglês e espanhol	3.6.1.1. Site do programa com versão em inglês e espanhol
	4. Melhorar gestão	4.1. Aprimorar o processo de gestão do Programa	4.1.1. Oferecer capacitação para docentes e membros da coordenação de curso em aspectos de gestão pedagógica	4.1.1.1. Número de docentes capacitados/ano
			4.1.2. Disponibilizar formulários de rotina e procedimentos na página o Programa	4.1.2.1. Formulários e tutorias de procedimentos de rotina disponibilizados na página do Programa
			4.1.3. Disponibilizar questionário de autoavaliação para discentes, avaliação do programa, das disciplinas, dos docentes e do coordenador	4.1.3.1. Processo de autoavaliação realizado anual
		4.2. Atualizar 100% das informações de currículo Lattes e grupos de pesquisa CNPq vinculados ao Programa	4.2.1. Instituir normas e prazos para atualização	4.2.1.1. Informações atualizadas semestralmente
			4.2.2. Criar comissão de acompanhamento de atualização de dados.	4.2.1.1. Currículo Lattes docentes/discentes e grupos de pesquisas atualizados semestralmente
		4.3. Aprimorar o programa de acompanhamento de egressos	4.3.1. Desenvolver programa de acompanhamento e egresso com uso de ferramentas de informação	4.3.1.1. Programa de acompanhamento de egresso atualizado uma vez por ano
		4.4. Atualização do Planejamento Estratégico	4.4.1. Criar comissão de planejamento e execução das	4.4.1.1. Número de ações realizadas por cada meta

			ações do Planejamento Estratégico	estabelecida no Planejamento Estratégico
Formação	5. Adequar a oferta de disciplinas aos objetivos e linhas de pesquisas do Programa	5.1. 100% das disciplinas alinhadas com os objetivos e linhas de pesquisas do Programa	5.1.1. Revisar a grade curricular	5.1.1.1. Disciplinas conflitantes eliminadas e criação de novas disciplinas
			5.1.2. Reformular ementas das disciplinas	5.1.2.1. Disciplinas adequadas as novas demandas do mercado de trabalho
			5.1.3. Convidar professor/pesquisador colaborador para atuar em disciplinas estratégicas	5.1.3.1. Criação de disciplinas estratégicas para atender aos objetivos e linhas de pesquisa do Programa
		5.2. Promover aprimoramento de docentes e discentes em pesquisa e ações pedagógicas	5.2.1. Realizar cursos de aprimoramento no uso das plataformas Lattes, ORCID e Web of Science	5.2.1.1. Número de novos discentes capacitados/semestre
	5.2.2. Promover reuniões para discussão de novas tecnologias aplicadas a pesquisa		5.2.2.1. Número de projetos com aplicação de novas tecnologias	
	5.2.3. Promover ações para integridade acadêmica com assessoria pedagógica ao docente e apoio pedagógico ao discente por meio do Núcleo de Assessoria Pedagógica - Integradi		5.2.3.1. Número de ações realizadas e docentes/discentes inseridos nas ações.	
	6. Aumentar a vivência dos discentes com pesquisas aplicadas	6.1. Aumentar em 100% o número de docentes/discentes envolvidos em pesquisas aplicadas	6.1.1. Submeter projetos a editais de fomento de pesquisas tecnológicas	6.1.1.1. Número de projetos de pesquisa tecnológica/ano
			6.1.2. Buscar parcerias com o setor privado	6.1.2.1. Número de projetos em parceria com o setor privado/ano

			6.1.3. Criar a disciplina de empreendedorismo	6.1.3.1. Ofertar semestralmente uma disciplina de empreendedorismo
		6.2. Aumentar em 50% o número de registro e patentes decorrentes de projetos de mestrado e doutorado	6.2.1. Incentivar docentes e discentes a desenvolverem projetos tecnológicos	6.2.1.1. Número de registros e patentes/ano
7. Participação e organização de eventos científicos	7.1. Organizar anualmente evento científico		7.1.1. Criar comissão mista (docente e discente) de apoio a realização de eventos científicos	7.1.1.1. Número de eventos científicos realizados
	7.2. Participação de docentes e discentes em pelo menos um evento científico nacional anualmente		7.2.1. Buscar recursos junto aos órgãos de fomento para participação de discentes/docentes em eventos científicos	7.2.1.1. Número de participação de docentes e discentes em eventos científicos nacionais/ano
8. Melhorar a qualificação do corpo docente e discente	8.1. Incentivar os discentes a participarem de cursos de aperfeiçoamentos em Instituições renomadas e em cursos oferecidos pelo IF Goiano		8.1.1. Oferta de cursos de curta duração e palestras	8.1.1.1. Número de certificação de discentes em cursos extracurriculares
	8.2. Atender o Plano de Qualificação Docente, estimulando o estágio pós-doutoral do corpo docente em instituições internacionais		8.2.1. Aprimorar programa de incentivo a realização de estágio pós-doutoral	8.2.1.1. 50% do corpo permanente docente com pós-doutorado no final do quadriênio de 2024.
	8.3. Oferta de pelo menos uma disciplina da grade curricular ministrada em inglês		8.3.1. Incentivar docentes a ministrarem disciplinas em inglês	8.3.1.1. Número de disciplina ministrada em inglês/semestre
			8.3.2. Convidar professor estrangeiro para ministrar disciplina	8.3.2.1. Número de professor estrangeiro ministrando disciplina/ano
		8.4.1. Aprimorar normas e mecanismos de avaliação do	8.4.1.1. Índices de atuação dos docentes do Programa	

		8.4. Adequar o corpo docente aos objetivos e linhas de pesquisas do programa	corpo docente para avaliar credenciamento no Programa	8.4.1.2. Atualização do credenciamento de docente ao Programa a cada dois anos
			8.4.2. Criar política de credenciamento de jovens docentes	8.4.2. Número de jovens docentes participantes do corpo docente do programa com linhas de pesquisas estratégicas
Impacto	9. Aumentar visibilidade do Programa	9.1. Atualizar e criar canais de divulgação	9.1.1. Criar comissão de divulgação	9.1.1.1. Número de acessos aos canais de divulgação/semestre
			9.1.2. Disponibilizar informações em inglês e espanhol	9.1.2.1. Número de acessos aos canais de divulgação/semestre
			9.1.3. Aprimorar treinamento de servidores para fomentar canais de divulgação	9.1.3.1 Oferta de curso de mídias para divulgação
		9.2. Aumentar a interação com a comunidade	9.2.1. Promover feira científica junto à comunidade local e escolas de educação básica	9.2.1.1. Número de evento pesquisa-extensão realizado/semestre
			9.2.2. Incentivar docentes a desenvolverem projetos de ensino-pesquisa-extensão e inovação	9.2.2.1. Número de docentes envolvidos em projetos de ensino-pesquisa-extensão-inovação
			9.2.3. Buscar parcerias com setores da comunidade	9.2.3.1. Número de projetos em parcerias com a sociedade local
			9.2.4. Realizar encontros Network com empresas do setor produtivo por meio do Ceagre	9.2.4.1. Número de encontros realizados/semestre
	10. Melhorar os índices de publicação	10.1. Aumentar 100% o número de publicações acima de A2	10.1.1. Promover editais de apoio a publicação	10.1.1.1. Abertura de edital de apoio a publicação/semestre

		10.2. Equalizar publicações entre docentes	10.1.2. Oferecer curso extracurricular em publicação científica	10.1.2.1. Número de certificados de curso extracurricular/semestre	
			10.2.1. Aprimorar mecanismos de avaliação desempenho de docentes em publicação	10.2.1.1. Número de publicações e citações/semestre	
			10.2.2. Incentivar a participar de docentes no Programa de Iniciação Científica	10.2.2.1. Número de projetos de Iniciação Científica coordenados por docentes do Programa	
			10.2.3. Incentivar a publicação com coautoria de discentes e docentes	10.2.3.1. Número de publicações com docentes e discentes em coautorias	
			10.2.4. Estimular o fortalecimento dos grupos de pesquisa por meio de parcerias com outras instituições	10.2.4.1. Número de publicações de docentes e discentes em parceria com outras instituições	
	11. Aumentar a relevância do Programa	11.1. Aumentar 50% o número de projetos de pesquisa financiados por agências de fomento públicas-privadas nacionais e internacionais		11.1.1. Submeter projetos a editais de fomento	11.1.1.1. Número de projetos financiados ou em parceria / número de docentes permanentes
				11.2.1. Desenvolver projetos inovadores e com aplicabilidade regional	11.2.1.1. Quantidade de produção técnica/projetos de discentes defendidos
		11.2. Priorizar nas linhas de pesquisas do Programa, projetos que contemplam desenvolvimento de novas tecnologias e produtos de alto impacto para a agricultura		11.2.2. Alinhar as principais produções intelectuais dos docentes com as linhas de pesquisas do Programa	11.2.2.1. Quantidade de artigos publicados e alinhados a linha de pesquisa e projeto de pesquisa/quantidade de professores
				11.2.3. Identificar temas relevantes de pesquisa para a região e propor projetos	11.2.3.1. Número de projetos integrado submetidos a editais de fomento por ano

			integrados com os diferentes grupos de pesquisa do Programa	como participação de múltiplos docentes do Programa
--	--	--	---	---

Anexo B – Cronograma de Atividades do PE

ASPECTOS	AÇÃO	META	INDICADORES	EXECUTOR ¹	ANO/SEMESTRE									
					20/1	20/2	21/1	21/2	22/1	22/2	23/1	23/2	24/1	24/2
Programa	Criar comissão de divulgação do programa e processo seletivo	1.1	1.1.1.1	CO	X	X	X							
	Incentivar docentes a desenvolver projetos integrados graduação e pós-graduação		1.1.2.1	I/CI	X	X	X		X		X		X	
	Reformular processo seletivo para adequar ao perfil do egresso	1.2	1.2.2.1	CO/CI/I			X				X			
	Criar plano de modernização e expansão de laboratórios e salas de aula	2.1	2.1.1.1	I				X		X		X		
	Criar mecanismos de integração entre laboratórios		2.1.2.1	I				X		X		X		
	Buscar recursos, juntos aos órgãos de fomento público-privado		2.1.3.1	I			X	X	X	X	X	X	X	X
	Criar programa de incentivo e apoio ao intercâmbio	3.1	3.1.1.1	I		X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Incentivar a atualização dos docentes em estágio pós-doutoral em	3.2	3.2.1.1	CI/I				X		X		X		X

	instituições estrangeiras													
	Criar programa de apoio a discentes estrangeiro visitantes	3.3	3.3.1.1	I				X		X		X		X
	Buscar recurso junto aos órgãos de fomento para abertura de edital de discente visitante estrangeiro		3.3.2.1	I			X	X	X	X	X	X	X	X
	Criar disciplina eletiva de português instrumental para discentes estrangeiros		3.3.3.1	I			X	X	X	X	X	X	X	X
	Buscar recurso junto aos órgãos de fomento para abertura de edital de professor/pesquisador visitante estrangeiro	3.4	3.4.1.1	CO/CI/I			X		X		X		X	
	Convidar professor/pesquisador estrangeiro para compor corpo docente - docente colaborador		3.4.2.1	CO/DO/I			X		X		X		X	
	Incentivar docentes a buscar parcerias com instituições e empresa estrangeiras	3.5	3.5.1.1	CO/DO/I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
			3.5.1.2	CO/DO/I		X		X		X		X		X
	Atualizar mídias do Programa para os idiomas inglês e espanhol	3.6	3.6.1.1	CO/CI/I		X		X		X		X		

	Oferecer capacitação para docentes e membros da coordenação de curso em aspectos de gestão pedagógica	4.1	4.1.1.1	CI/I		X		X		X		X		X	
	Disponibilizar formulários de rotina e procedimentos na página o Programa		4.1.2.1	CO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Disponibilizar questionário de autoavaliação para discentes, avaliação do programa, das disciplinas, dos docentes e do coordenador		4.1.3.1	CO/CI		X		X		X		X		X	
	Instituir normas e prazos para atualização	4.2	4.2.1.1	CO/CI		X		X		X		X	X		
	Criar comissão de acompanhamento de atualização de dados.		4.2.1.1	CO/CI/DO		X		X		X		X		X	
	Desenvolver programa de acompanhamento e egresso com uso de ferramentas de informação	4.3	4.3.1.1	CO/CI/DO/DI		X		X		X		X		X	
	Criar comissão de Planejamento estratégico	4.4	4.4.1.1	CO/CI		X									
	Formação	5.1	5.1.1.1	CO/CI			X		X		X		X		

	Reformular ementas das disciplinas		5.1.2.1	CO/CI			X	X	X		X		X		
	Convidar professor/pesquisador colaborador para atuar em disciplinas estratégicas		5.1.3.1	CO/CI			X		X		X		X		
	Realizar cursos de aprimoramento no uso das plataformas Lattes, ORCID e Web of Science	5.2	5.2.1.1	CO/CI/I				X		X		X		X	
	Promover reuniões para discussão de novas tecnologias aplicadas a pesquisa		5.2.2.1	CO/CI/DO/DI			X		X		X		X		
	Promover ações para integridade acadêmica com assessoria pedagógica ao docente e apoio pedagógico ao discente por meio do Núcleo de Assessoria Pedagógica - Integradi		5.2.3.1	CO/CI/I/DO/DI	X	X			X	X				X	X
	Submeter projetos a editais de fomento de pesquisas tecnológicas	6.1	6.1.1.1	CO/CI/DO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Buscar parcerias com o setor privado		6.1.2.1	CO/DO/DI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Criar a disciplina de empreendedorismo		6.1.3.1	CO/CI					X						

	Incentivar docentes e discentes a desenvolverem projetos tecnológicos	6.2	6.2.1.1	CO/CI/DO/DI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Criar comissão mista (docente e discente) de apoio a realização de eventos cinéticos	7.1	7.1.1.1	CO/CI/DO/DI				X		X		X		
	Buscar recurso junto aos órgãos de fomento para participação de discentes/docentes em eventos científicos	7.2	7.2.1.1	CO/CI/DO/DI	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Ofertas de cursos de curta duração e palestras	8.1	8.1.1.1	CO/DO	X		X		X		X		X	
	Aprimorar programa de incentivo a realização de estágio pós-doutoral	8.2	8.2.1.1	CO/DO/DI			X	X	X	X	X	X	X	X
	Incentivar docentes a ministrarem disciplinas em inglês	8.3	8.3.1.1	CO/DO				X	X	X	X	X	X	X
	Convidar professor estrangeiro para ministrar disciplina			CO/DO				X	X	X	X	X	X	X
	Aprimorar normas e mecanismos de avaliação do corpo docente para avaliar credenciamento no Programa	8.4	8.4.1.1	CO/CI/DO	X	X	X	X						
8.4.1.2			CO/CI		X	X	X	X				X		

	Criar política de credenciamento de jovens docentes		8.4.2	CO/DO		X	X	X				X		
Impacto	Criar comissão de divulgação	9.1	9.1.1.1	CO/CI/I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Disponibilizar informações em inglês e espanhol		9.1.2.1	CO/I					X	X	X	X	X	X
	Aprimorar treinamento de servidores para fomentar canais de divulgação		9.1.3.1	CO/I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Promover feira científica	9.2	9.2.1.1	CO/CI/I				X		X		X		X
	Incentivar docentes à prática de projetos de ensino-pesquisa-extensão		9.2.2.1	CO/CI/DO/I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Buscar parcerias com setores da comunidade		9.2.3.1	CO/CI/DO/I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Realizar encontros Network com empresas do setor produtivo por meio do Ceagre		9.2.4.1	CO/CI/I										
	Promover editais de apoio a publicação	10.1	10.1.1.1	CO/CI/I	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Oferecer curso extracurricular em publicação científica		10.1.2.1	CO/CI	X		X		X		X		X	
Aprimorar mecanismos de avaliação de desempenho de	10.2	10.2.1.1	CO/CI/I		X		X		X		X		X	

¹Executor: Coordenação do Programa (CO); Comissão interna (CI); Docentes (DO); Discentes (DI); Instituição (I).